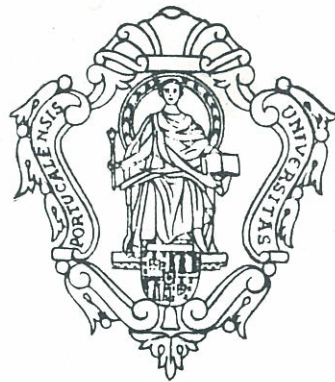


humanidades

Nº2 , Abril de 1982



ESTUDOS DE:

ANTÓNIO A. FERREIRA DA CRUZ
ARMANDO COELHO F. DA SILVA
CÂNDIDO DOS SANTOS
DIOGO FREDERICO LEMOS CERVEIRA ALCOFORADO
FRANCISCO RIBEIRO DA SILVA
IVO MANUEL V. CARNEIRO DE SOUSA
JOSÉ AUGUSTO MAIA MARQUES
JOSÉ AUGUSTO P. DE SOTTO MAYOR PIZARRO
MANUEL GOMES DA TORRE
ROSA FERNANDA MOREIRA DA SILVA
SALVADO VILA VERDE PIRES TRIGO
VICTOR MANUEL DA FONSECA CABRAL

EDIÇÃO DA ASSOCIAÇÃO DE
ESTUDANTES DA FACULDADE DE LETRAS DA U. P.

PONTE DO RIO TEDO (ARMAMAR/TABUAÇO)

MEMÓRIA DESCRITIVA

por Armando Coelho F. da Silva

Nos princípios de Março de 1980 foi-nos solicitada pela então Direcção – Geral do Património Cultural – Secretaria de Estado da Cultura uma memória descritiva da ponte sobre o rio Tedo que liga os concelhos de Armamar e Tabuaço, tendo em vista a instrução do processo de classificação.

Não constando dos nossos ficheiros de levantamentos de Carta Arqueológica a que vínhamos procedendo sistematicamente, por unidades administrativas, em coordenação com o ensino da História Antiga e Arqueologia a nós cometido no âmbito do Curso de História e da Variante de História da Arte e Arqueologia do mesmo curso da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, incluindo neste caso um estudo do Concelho de Armamar realizado no ano anterior, nem sendo do nosso conhecimento qualquer referência a uma ponte presumivelmente romana em tal localização, aí nos deslocámos para efeitos de estudo *in situ*, tendo sido acompanhados nesse trabalho por Artur Mergulhão, Júlia Carnijo e Maria do Carmo Gonçalves, naturais da região e nossos alunos da Faculdade de Letras, e pelo Dr. António Baptista Lopes, então também nosso aluno, e nosso colaborador científico em inúmeras tarefas.

Com os elementos recolhidos, permitimo-nos elaborar, a seguinte memória e parecer :

1. Análise descritiva

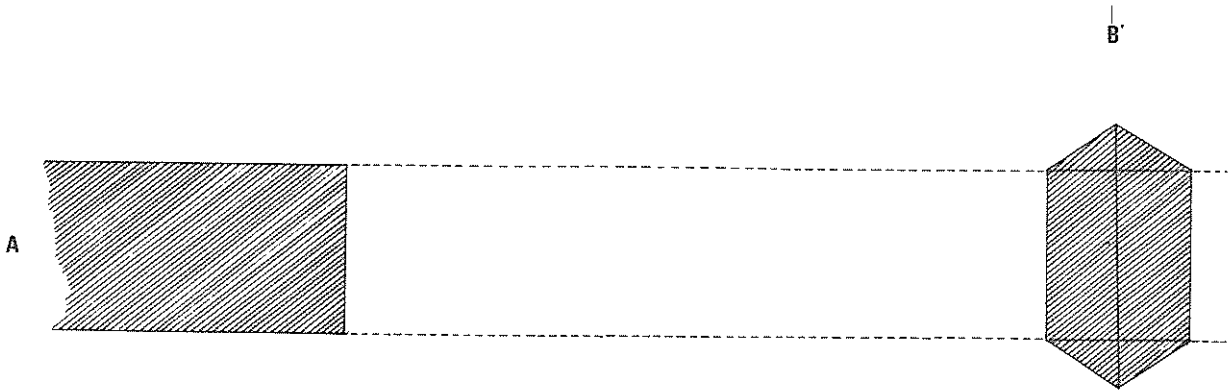
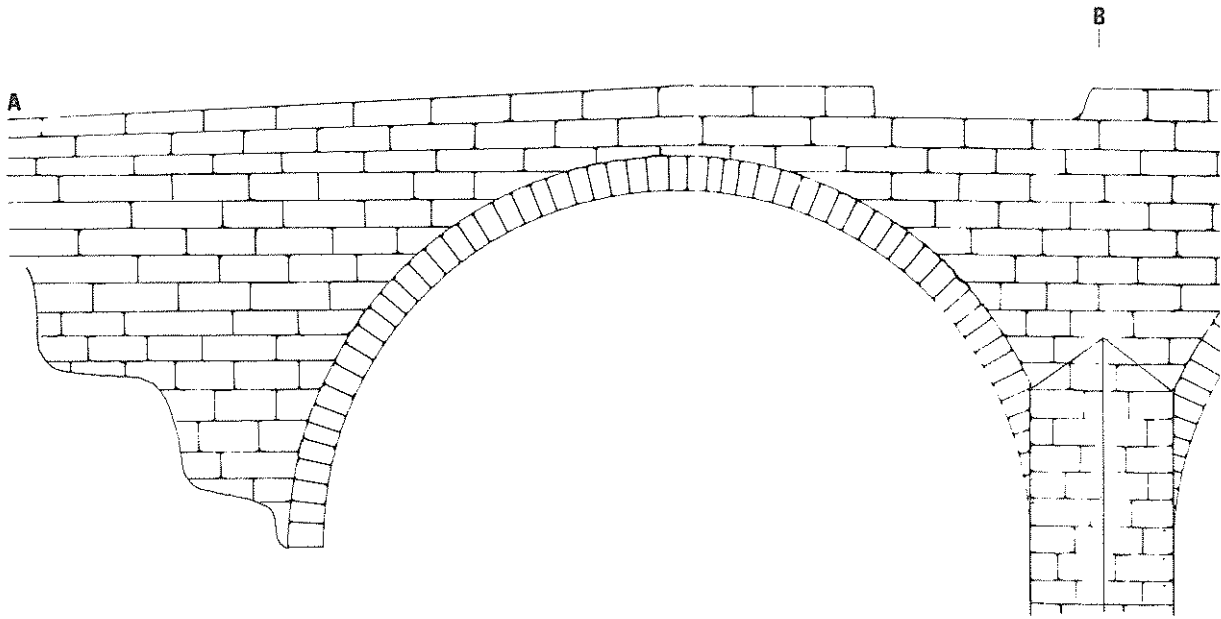
- 1.1 Ponte granítica nas margens xistosas do rio Tedo, afluente da margem E. do Douro, ligando o concelho de Armamar ao de Tabuaço, respectivamente nas freguesias de Santo Adrião e Santa Leocádia (fig.2).
- 1.2 Matéria: o granito, de grão fino e de fraca dureza, deve ser proveniente da região vizinha de Goujoim e Vila Seca.
- 1.3 Estruturas (fig 3, 4; tot. 1, 2):
 - 1.3.1 Dois arcos simétricos de volta perfeita de 13,50 m de diâmetro cada, com cinquenta e nove aduelas em forma de prisma trapezoidal com as seguintes dimensões:
face lateral – base menor – 0,325 (média)
altura – 0,65 (média)
comprimentos variáveis entre 1,02 e 0,40 m;
nos arranques de cada arco existem quatro poisos, para assentar a estrutura do caixão cavados na fiada de aduelas correspondente ao diâmetro do arco, com forma de prisma triangular apresentando no exterior as dimensões de 0,30 x 0,38 e com a profundidade de 0,22/0,24 m.
 - 1.3.2. Dois talhamares também simétricos, um a montante e outro a juzante, adossados ao pegão central, apresentam a forma de prismas triangulares com 2,44 m de altura a partir da linha do diâmetro dos dois arcos, fechando em pirâmide.
 - 1.3.3.O tabuleiro, de 48 m de comprimento por 4 m de largura, é plano na parte central entre a volta dos arcos e com um desvão simétrico de 10⁰ para ambos os lados.
As guardas são as duas fiadas superiores da construção da parede do corpo da ponte e estão justapostas sem qualquer argamassa, tendo algumas delas caído recentemente por motivos da passagem de veículos para a construção da estrada em curso.
- 1.4. Aparelho de construção: o paramento dos muros apresenta fiadas regulares bem horizontalizadas e bem aparelhadas com pico fino, sem cunhas e assentes sem argamassa.



1011



1012



PONTE DO RIO TEDO

ARRANJAR — TABUAÇO

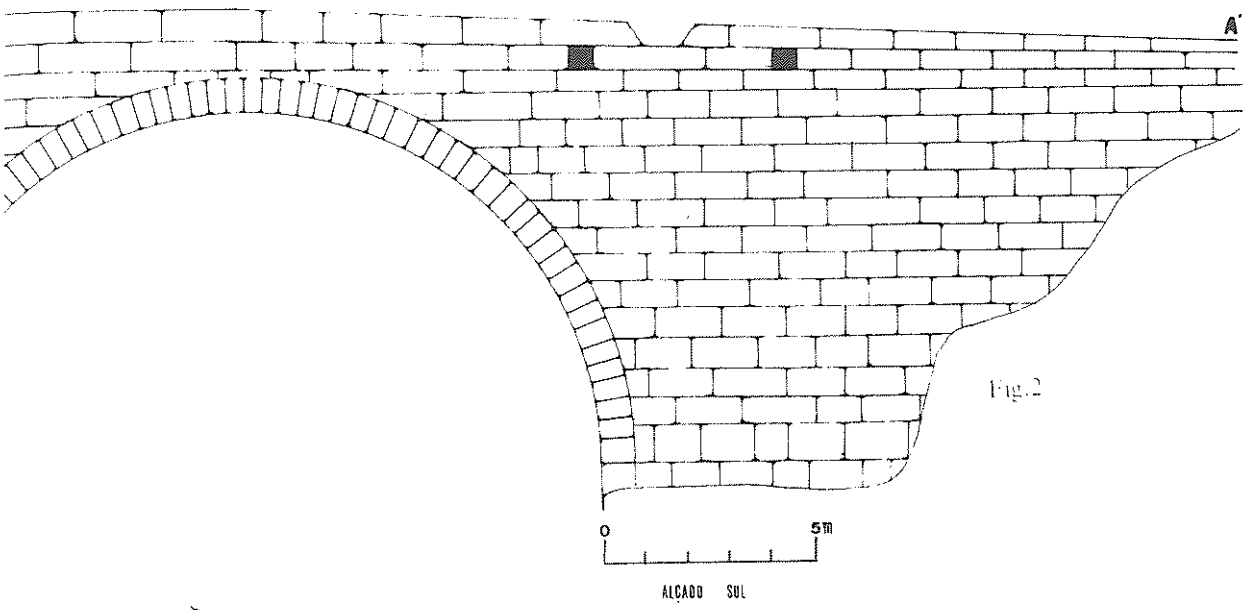


Fig. 2

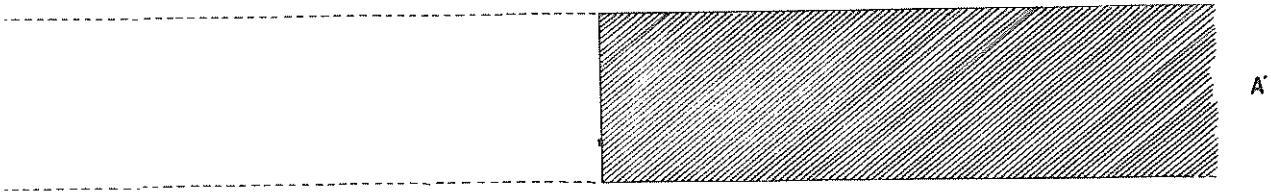


Fig. 3

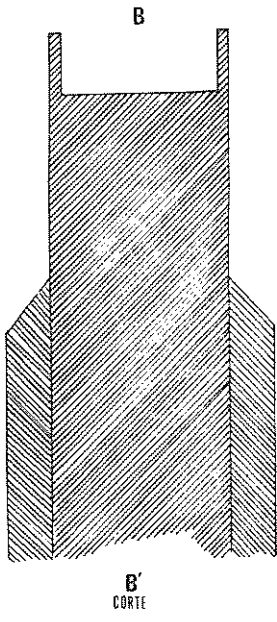


Fig. 4

